

João Ribeiro<sup>1</sup>, Lourdes Montero<sup>2</sup>, Carina Antunes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Serviço Municipal de Proteção Civil de Torres Novas - Email: joao.ribeiro@cm-torresnovas.pt

<sup>2</sup>Unidade de Saúde Pública de Torres Novas - ACES Médio Tejo - Email: lourdes.montero@arslvt.min-saude.pt

<sup>3</sup>Unidade de Saúde Familiar Cardilium de Torres Novas - ACES Médio Tejo - Email: carina.antunes@arslvt.min-saude.pt

Os autores deste estudo agradecem ao Presidente do Município de Torres Novas, Dr. Pedro Ferreira, pela disponibilidade que deu para a realização deste trabalho, e à Diretora do Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo, Dra. Diana Leiria, pelo acolhimento demonstrado na realização dos inquéritos aos profissionais daquele Agrupamento.

## Introdução

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020) os sistemas de vigilância constituem uma oportunidade para recolher informações sobre doenças com tendência epidémica, a fim de promover iniciativas de defesa da saúde pública. O Decreto-Lei n.º 2/2019 de 11 de janeiro estabelece as diferenças entre «Alerta especial», «Aviso de proteção civil», nomeadamente «Aviso preventivo» e «Aviso de ação», e «Monitorização e comunicação de risco». A operacionalização dos sistemas de aviso torna necessária a articulação destes regimes para efeitos de emissão de avisos à população e para a emissão fundamentada e atempada de avisos de proteção civil a entidades técnico-científicas.

## Objetivos

- Ter a noção da perceção dos profissionais relativamente ao sistema de aviso;
- Alertar, no dia a dia, os profissionais de saúde do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Médio Tejo (MT).

## Área de Estudo



O ACES MT conta com 672 profissionais de saúde, e presta serviços a 11 concelhos, com 227 999 habitantes distribuídos por 2 706,10 Km<sup>2</sup>.

## Metodologia

No universo de 672 profissionais do ACES MT, procedeu-se, utilizando a ferramenta *Googleforms*®, à divulgação de um inquérito em forma de questionário, distribuído através do *email* profissional. Os dados recolhidos nos inquéritos, foram tratados estatisticamente através da ferramenta *Excel* do *Microsoft Office*.

## Bibliografia

Direção Geral da Saúde. Obtido de [www.dgs.pt](https://www.dgs.pt): <https://www.dgs.pt/a-dgs/missao-e-atribuicoes.aspx>. 2020.

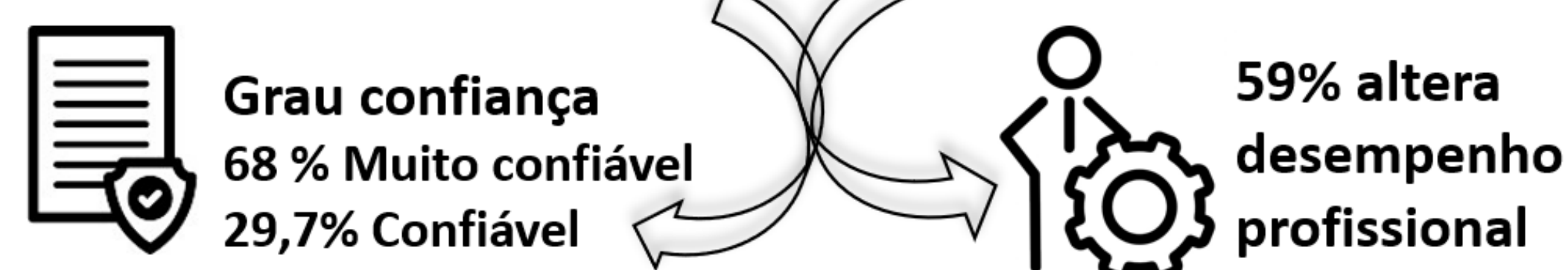
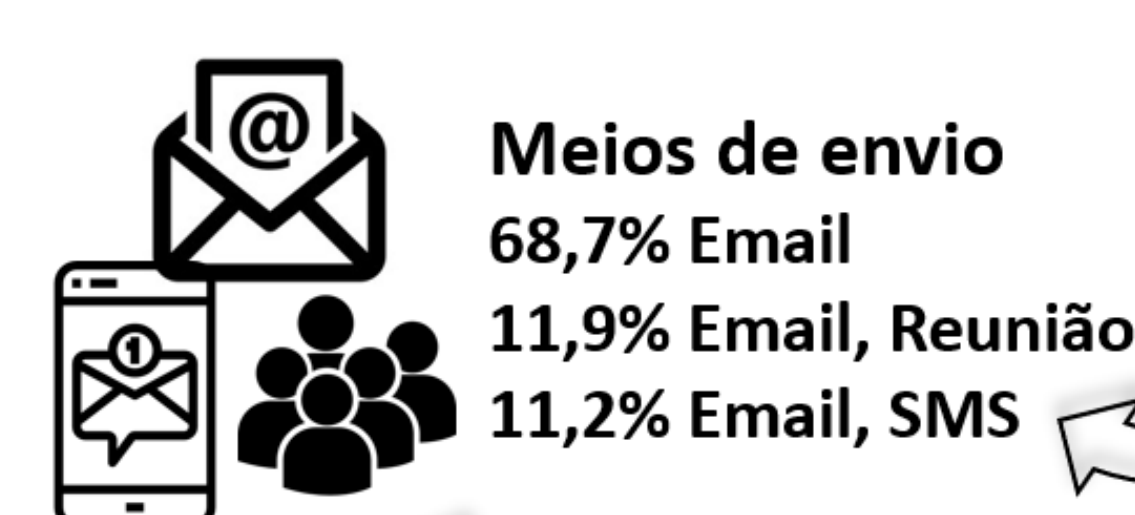
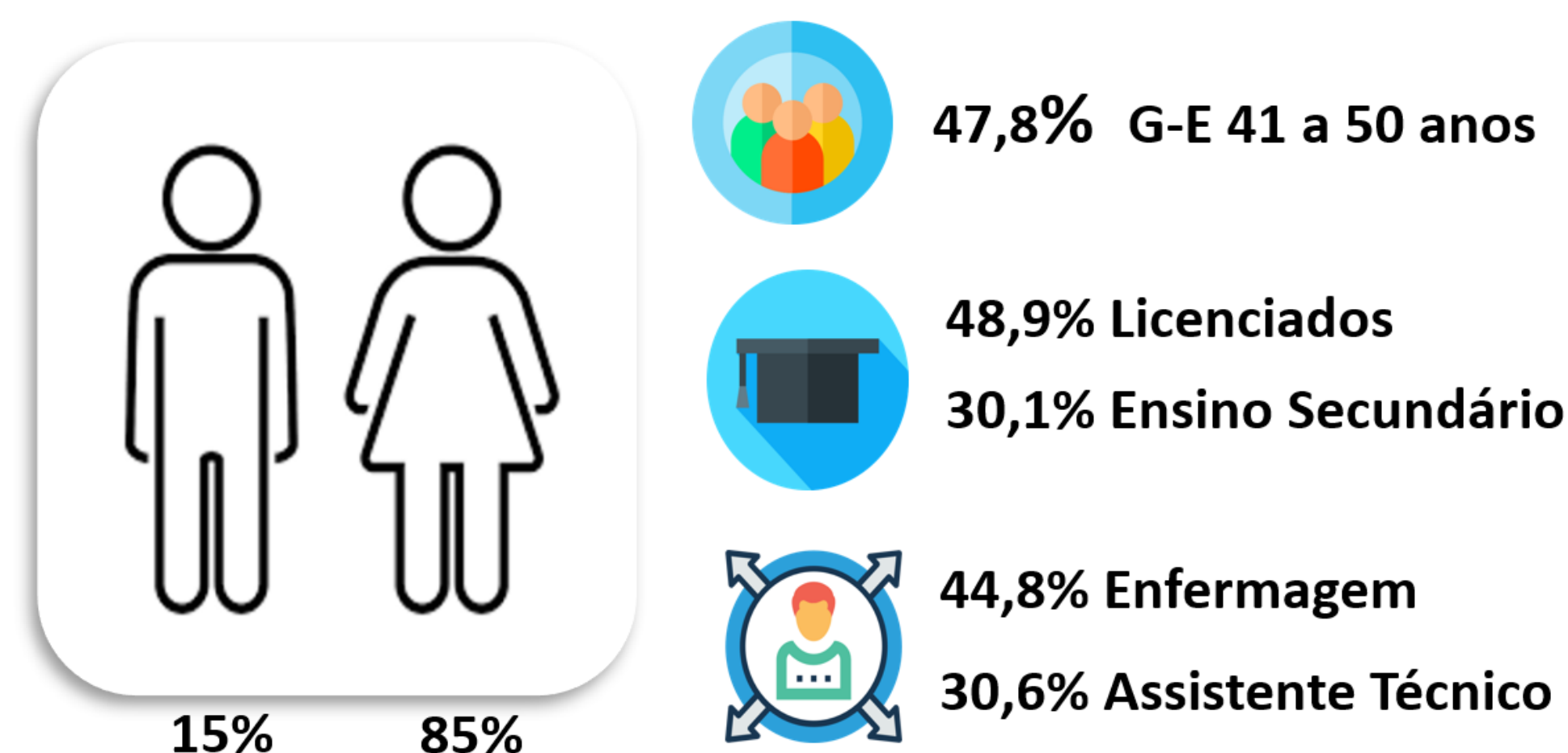
Direção Geral da Saúde. SERVIÇO DE ENVIO DE MENSAGENS SMS. Circular Informativa DGS, p. 1. 2004.

Organização Mundial de Saúde: <https://www.who.int/csr/labepidemiology/projects/earlywarnsystem/en/>. 2020

World Health Organization. *Global Outbreak Alert and Response. Report of a WHO meeting*. Geneva - Switzerland: WHO. 2020.

## Resultados

Foram respondidos 134 inquéritos pelos profissionais de saúde, dos quais:



## Discussão

Além da pandemia, os avisos e alertas sobre a gripe sazonal e as vagas de frio foram os que os profissionais mais receberam. É interessante destacar que os meios utilizados para o envio dos avisos/alertas foram emails, reuniões presenciais e SMS, que foram igualmente os meios referidos como preferidos pelos profissionais de saúde para receber os avisos/alertas, tendo a *primeira escolha* recaído nos *emails*. Os profissionais depositam grande confiança nos avisos/alertas que recebem da tutela.

## Conclusão

Os avisos e alertas influenciam positivamente o desempenho dos profissionais de saúde, permitindo-lhes desenvolver mecanismos de defesa ao nível da saúde pública.